

**OCORRÊNCIA DA BRUCELOSE CANINA EM CÃES EM CO-HABITAÇÃO COM BOVINOS,  
NA ZONA RURAL DE ANDRADINA/SP**

*(OCCURRENCE OF CANINE BRUCELLOSIS IN DOGS IN CO-HOUSING WITH CATTLE IN RURAL  
AREA OF ANDRADINA / SP)*

**M. S. RUBIO<sup>2\*</sup>, F. P. SPADA<sup>1</sup>, A. P. GONÇALVES<sup>3</sup>, A. P. GARBIN<sup>3</sup>, J. BARBUDO FILHO<sup>4</sup>, A. A.  
L. S. RIAL<sup>4</sup>**

A brucelose é causada por microrganismos da família Brucellaceae, gênero *Brucella*. É uma doença importante, do ponto de vista da saúde e também do econômico e está incluída no contexto das doenças transmitidas por alimentos. Em virtude do potencial da pecuária de corte e de leite regional e do impacto econômico que a brucelose bovina pode causar na economia, impunha-se uma investigação criteriosa sobre a possível ocorrência de Brucelose nos cães criados na zona rural de Andradina/SP e circunvizinhanças. O experimento foi conduzido na zona rural do município de Andradina-SP, onde foram colhidas cem amostras de sangue de cães adultos, de ambos os sexos e sem raça definida, através de flebotomia da veia cefálica. As amostras depois de coletadas foram acondicionadas em tubos de ensaio e em seguida enviadas ao Lab. Clínico do HV da Fundação Educacional de Andradina, sendo então centrifugadas, posteriormente dessoradas e só então submetidas à Prova do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT). Os resultados obtidos com a pesquisa demonstram que, das cem amostras de soro de cães pesquisadas, 75 (75%) foram reagentes a prova de AAT e 25 (25%) foram negativas. Portanto, os dados obtidos neste trabalho, pesquisando anticorpos contra bactérias do gênero *Brucella sp.*, diferem com os da literatura brasileira e da internacional, que mostram índices oscilando entre 0% e 20%, variando em relação à população estudada, aos fatores ambientais e regionais, e com a técnica de diagnóstico empregada. Conclui-se que, os cães da região de Andradina-SP tiveram contato com a *Brucella sp.*, desenvolvendo a infecção e, que os bovinos provavelmente atuaram como fonte de infecção, em virtude da co-habitação mantida entre eles, onde as medidas de controle adotadas, deveriam ter levado em conta que os cães possam estar atuando como fonte de transmissão aos bovinos.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina Veterinária – FEA – Andradina/SP; <sup>2</sup>Aluno do Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia Animal – UNESP – Dracena/Ilha Solteira - \*ma.rubio192@gmail.com; <sup>3</sup>Médico Veterinário – Graduado FEA – Andradina/SP; <sup>4</sup>Professores do Curso de Medicina Veterinária – FEA – Andradina/SP